



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO**  
**ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**EXERCÍCIO 2013**

**BELÉM-PARÁ**  
**2013**

**Diretor Geral**

Ruy Martini Santos Filho

**Diretora Administrativa**

Denise Alves Mendes

**Diretor de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas**

Raymundo Nonato Moraes de Albuquerque

**Coordenadora de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais**

Isaurina de Fátima Santos Machado

**Coordenadora de Pesquisa, Planejamento e Avaliação**

Isa Simeí Soares Silva

**Coordenadora de Valorização da Cidadania**

Andréa Cordeiro Cavaleiro

**Coordenadora de Administração e Gestão de Pessoal**

Lilian Cleice Costa de Carvalho

**Coordenadora de Orçamento e Finanças**

Regina Machado Campos

**Coordenador de Suporte Operacional**

Cláudio Márcio Alves Vieira

## **RESUMO**

Em 2013, a Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) completou dez anos de existência, atuando na operacionalização da qualificação profissional e valorização dos servidores públicos estaduais. O presente ano foi marcado pela otimização nos gastos, em consonância com o ajustamento das ofertas de oportunidades às demandas de necessidade de capacitação.

Este relatório apresenta um levantamento das ações realizadas pela autarquia referentes ao exercício no ano de 2013, em termos de prioridades, correlação com as diretrizes e objetivos estratégicos de governo, Agenda Mínima e reflexos na população.

O presente documento atende à solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças (Sepof), para fins de elaboração da Mensagem de Governo, a ser encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado no início de 2014, e subsídio ao Relatório de Avaliação dos programas do Plano Plurianual (PPA).

O conteúdo faz uma síntese das atividades desenvolvidas pela EGPA, destacando os resultados dos trabalhos executados, a abrangência das ações, as novas estratégias de atuação e o alcance de metas relativas à qualificação e valorização do servidor público.

## **SUMÁRIO**

### **1 - INTRODUÇÃO**

### **2 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2013.**

#### **2.1 – QUALIFICAÇÃO**

2.1.1 - Cursos de Qualificação em Belém

2.1.2 - Programa de Municipalização

2.1.3 - Turmas Fechadas e Atividades em Parceria

2.1.4 - Especialização

2.1.5 - Convênios

#### **2.2 - VALORIZAÇÃO**

2.2.1 - 8º Servifolia

2.2.2 - Feira de Talentos

2.2.3 - 12º Servifest

2.2.4 - 6º Prêmio Servidor Nota 10

2.2.5 – Prêmio ADC Revelação

### **3 – PROJETOS EM ANDAMENTO**

3.2 – Rede Amazônica de Escolas de Governo

3.1 – Credenciamento como Instituição de Ensino Superior

### **4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **5 – MENSAGEM DE GOVERNO**

## 1. INTRODUÇÃO

A Escola de Governo do Estado do Pará (EGPA) foi criada em 06 de agosto de 2003, através da Lei Estadual nº 6569, com natureza jurídica de autarquia e autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Especial de Estado de Gestão (Seges), tendo por finalidade institucional organizar, coordenar e realizar programas de formação e aperfeiçoamento permanente dos servidores públicos no Estado do Pará, visando constante aperfeiçoamento do serviço público.

A autarquia funciona como um espaço de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos da administração pública, entendendo o servidor como um elo essencial na relação entre o Estado e seus cidadãos. É um ambiente para a convergência das discussões sobre práticas de governo, com foco no processo contínuo de dinamização e melhoramento dos serviços prestados à população, contribuindo assim para a redução da pobreza e da desigualdade.

Tendo em vista que, nos últimos anos, a autarquia se reestruturou após um hiato de estagnação, a retomada das atividades ocorreu em 2011, quando a agenda de cursos de qualificação do servidor voltou a ter oferta contínua e o calendário de eventos de valorização foi recuperado. No ano seguinte, 2012, consolidou-se o atingimento das metas com o crescimento dos índices de capacitação profissional. Deste modo, 2013 caracterizou-se como o ano da estabilidade, mantendo a média de ações voltadas para o funcionalismo público, preservando a qualidade, a assiduidade e dinâmica dos cursos e eventos, por outro lado, ampliando o alcance territorial e otimizando os gastos.

Diante dos desafios propostos pelo Modelo de Gestão por Resultados e pelo Mapa Estratégico de governo – os quais atualmente regem a administração e o planejamento estadual – a EGPA vê-se, mais do que nunca, na base do processo de modernização da gestão pública, por ser a responsável em subsidiar o treinamento dos técnicos e gestores para trabalharem objetivamente no atingimento ou superação das metas.

Para a EGPA, 2013 foi um ano voltado ao refinamento dos programas de qualificação e valorização no serviço público. O ano corrente buscou resultados

mais sólidos, com menos sacrifícios ao Tesouro Estadual. Se 2011 foi o ano da recuperação das atividades que haviam sido descontinuadas na gestão anterior, 2012 dedicado à multiplicação da abrangência das ações, em 2013 foram feitos os ajustes necessários no que tange aos custos, qualidade e foco.

O presente ano teve foco na manutenção de todas as ações, para que estas pudessem preservar as metas estabelecidas na Agenda Mínima de Governo. A melhoria nos processos administrativos foi a principal conquista no presente ano, sendo possível atender o funcionalismo de forma qualitativa de democrática.

## **2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ EM 2013**

### **2.1 QUALIFICAÇÃO**

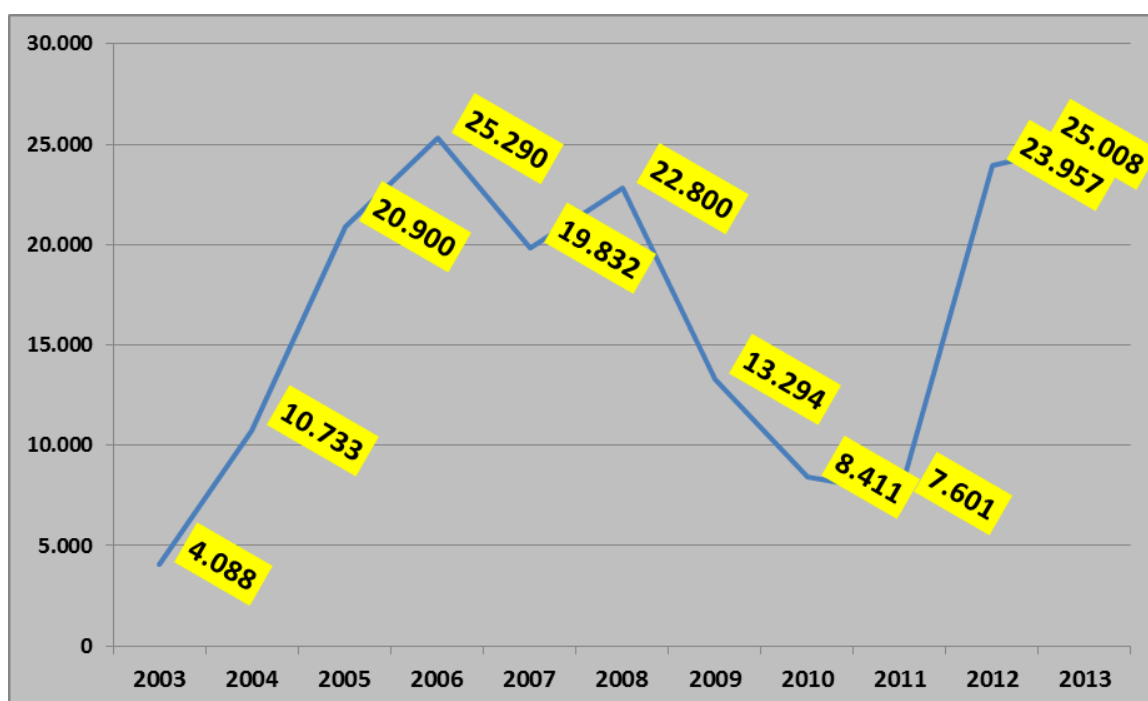
Em atendimento às políticas do Governo do Estado do Pará, a EGPA trabalha para difundir entre os servidores o conhecimento voltado à administração pública, para que os diversos órgãos estaduais possam atuar de forma conjunta e coordenada, alcançando melhor desempenho com menores custos. A autarquia entende por qualificação todas as ações – cursos, palestras, oficinas, workshops, dentre outras – voltadas para a capacitação profissional do servidor público. Estas ações são propostas, implantadas e executadas na capital e nos municípios do interior do Pará pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, através de suas coordenadorias subordinadas. Em 2013, a autarquia completou dez anos somando, até o momento, cerca de 200 mil ações de qualificação ao longo de toda a sua trajetória.

Há três anos a EGPA vem instalando na capital e interior um sólido processo de capacitação continuada, entendendo que, deste modo, crescem as possibilidades de bons resultados para as políticas públicas aplicadas pelo Executivo. Este ano, até a segunda semana de novembro foram capacitados 19.860 servidores em Belém e outras cidades do Pará, incluindo neste quantitativo, funcionários do Estado e também do Município. A expectativa é que 2013 encerre preservando a média em comparação com o ano passado, posto

que a estabilidade no percentual de ações da Escola de Governo atende à estratégia de não apenas trabalhar o quantitativo, mas também investir cada vez mais na qualidade, especificidade e abrangência dos cursos e atividades propostos para o aperfeiçoamento do trabalho do servidor público.

Trabalhando com apoio aos demais órgãos da administração estadual, a EGPA atuou ainda na coordenação pedagógica e logística de eventos de capacitação que não foram certificados por ela, mas que contribuíram para qualificar 5.148 servidores públicos das diversas esferas administrativas. Somando este número ao total de capacitações certificadas, a EGPA alcança 25.008 qualificações em 2013, verificando crescimento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior, como previsto no Planejamento Estratégico, e acumulando 298% sobre os números alcançados em 2010.

**Gráfico 01 - Demonstrativo da evolução quantitativa de ações de qualificação do servidor nos dez anos de atuação da EGPA**



Tratando de otimização dos gastos e teor qualitativo dos trabalhos desenvolvidos pela Escola de Governo, dois recursos administrativos têm auxiliado nestes propósitos. Primeiramente, todos os dados sobre a qualificação profissional do servidor público podem ser conhecidos, porque as informações

estão organizadas em um sistema proprietário de gestão, o qual permite o gerenciamento do histórico escolar dos participantes de cursos desde 2011. Desta forma, tornou-se possível a administração e consulta do que está sendo feito pelo Governo do Estado, no que concerne à capacitação e formação do servidor público através da Escola de Governo.

Mas o principal avanço no âmbito dos cursos de qualificação foi a instalação do sistema de inscrições on-line, que atende aos servidores de toda a Região Metropolitana e dos polos do Executivo no interior do Estado, diminuindo gastos com papel, deslocamento, comunicação e proporcionando que tudo seja feito em menor tempo, com menos burocracia. Implantado em agosto, o mecanismo permite que as inscrições nos cursos e outras atividades sejam feitas pela internet, no site [www.egpa.pa.gov.br](http://www.egpa.pa.gov.br).

A ferramenta visa praticidade no acesso à capacitação profissional, uma vez que o sistema possui três interfaces de uso para integrar virtualmente os envolvidos no processo de inscrição: uma para o aluno (servidor público), uma para a coordenação do curso/atividade e outra para o Agente de Desenvolvimento e Capacitação (ADC), que é o servidor, em cada órgão, responsável por providenciar a participação dos demais colegas nos cursos e eventos da EGPA.

A inovação tornou mais fácil a candidatura do aluno ao curso, além de deixar mais simples o trabalho do ADC, que antes precisava fazer todo o processo manualmente e enviar as fichas de inscrição via fax. Sem dúvidas, foi um passo significativo para a atualização e democratização no processo de qualificação profissional do servidor público, estando em consonância com o Programa de Modernização da Gestão Pública do Estado do Pará.

### **2.1.1 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM BELÉM**

Os cursos de qualificação ofertados na sede da EGPA, em Belém, são abertos a todos os servidores e realizados pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Habilidades Profissionais, subordinada à Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas. São cursos de oferta semanal, definida pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação, feito



regularmente junto a todos os órgãos. A carga horária é, em média, de 20 horas/aula, com turmas nos turnos da manhã e tarde.

Em 2013, a agenda letiva na capital se estendeu de março a novembro, com calendário de cursos diferenciados a cada mês, garantindo o alcance de 10.740 servidores qualificados até a primeira quinzena de novembro.

### **2.1.2 PROGRAMA DE MUNICIPALIZAÇÃO**

O Programa de Municipalização, existente desde a criação da EGPA, tem como objetivo descentralizar a oferta de cursos e oferecer as mesmas oportunidades para quem está em Belém ou em qualquer outro município paraense. No ano passado, o programa foi reestruturado e passou a ser desenvolvido por uma comissão coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas (DDVP), dividida em equipes. Tal organização foi exitosa, culminando com expressivo crescimento no quantitativo de ações da Escola de Governo no interior paraense.

Por este motivo foi mantida em 2013 a estrutura da divisão em equipes, as quais realizam os cursos atuando ao mesmo tempo, em localidades distintas, otimizando a atuação do programa, viabilizando a presença do Estado, através da Escola de Governo em mais cidades, permitindo, inclusive, também o retorno frequente à algumas delas.

No balanço de 2013, contabilizadas até a primeira quinzena de novembro, o Programa de Municipalização realizou um total de 33 ações, visitando 22 cidades diferentes, tendo havido retorno para continuidade dos trabalhos em 09 delas. Neste período, o programa capacitou 9.120 servidores públicos atuantes no interior do Pará, tanto da rede estadual, quanto da municipal. As cidades alcançadas foram: Abaetetuba, Altamira, Acará, Barcarena, Bragança, Breves, Bujarú, Castanhal, Igarapé Açu, Limoeiro do Ajurú, Muaná, Ourém, Ponta de Pedras, Primavera, Rondon do Pará, Santa Izabel, Santa Luzia do Pará, Santa Maria do Pará, São Miguel do Guamá, Tucuruí, Tracuateua e Ulionópolis.

A Municipalização é realizada através de parcerias entre EGPA e Prefeituras, onde a Escola de Governo é responsável pela parte acadêmica, como a formatação dos cursos, certificação, seleção e contratação de instrutores, entre outros fatores. A prefeitura se responsabiliza pelo apoio no município com espaço para realização dos cursos, normalmente uma escola municipal e a inscrição dos servidores participantes. Os temas dos cursos são definidos em conjunto, por Escola e prefeitura, e os servidores estaduais lotados no município são procurados para que possam participar dos cursos ou para que proponham algum curso específico.

As ações de Municipalização estão correlacionadas ao compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará com o desenvolvimento regional e também em consonância com o Decreto Estadual nº 583, de 31 de outubro de 2012, no qual o governador Simão Jatene implanta o projeto de “Apoio ao Fortalecimento da Gestão Municipal”.

### **2.1.3 TURMAS FECHADAS E ATIVIDADES EM PARCERIA**

A execução do Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público vem consistindo na oferta de mais vagas e mais opções de cursos qualificativos e formativos, além da realização turmas fechadas com instituições estaduais, para oferecer capacitações específicas que atendam necessidades pontuais.

Cursos realizados para turmas fechadas, em parceria com outros órgãos, seguem os mesmos moldes dos demais, porém com público voltado a um interesse determinado de aprendizado, singular à atuação em área específica. Estas capacitações são realizadas atendendo solicitações dos órgãos, com o intuito de suprir suas necessidades de treinamento.

Neste sentido, uma das principais ações realizadas foi o curso de formação de Agente de Fiscalização e Operação de Trânsito/2013, promovido através de uma parceria entre EGPA, Polícia Militar e Departamento de Trânsito do Pará (Detran). O curso foi promovido com o objetivo de formar e habilitar policiais militares a também exercerem as ações de fiscalização e orientação de

trânsito na capital e no interior do Estado. As aulas, que tiveram início no mês de março, aconteceram na sede da EGPA, em Belém. Os alunos tiveram aulas teóricas, mas também foram a campo, colocar em prática as técnicas aprendidas em sala de aula. A formação constituiu-se de 300 horas.

Outra ação em conjunto, que segue desde o ano passado, é a parceria com o Programa Pro Paz. Em 2013 houve a continuidade do projeto de disseminação do Movimento pela Valorização do Estatuto da Criança e do Adolescente (Mover), que abrange os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, os organismos de controle social e organizações não-governamentais, para promover o fortalecimento da rede de proteção à crianças e adolescentes. Em maio, aconteceu o I Encontro Estadual do Mover, que reuniu 380 participantes. No mesmo mês, O Mover teve o Encontro da Região Metropolitana de Belém, com 117 participantes.

A EGPA também tem integrado as atividades do Planejamento Estratégico e Operacional em Justiça Restaurativa no Estado do Pará (2012-2014) coordenado pelo Pro Paz, o qual tem como objetivo fomentar e implantar projetos direcionados ao bem estar social de crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, em parceria com diversos setores da sociedade, governamentais e não governamentais.

#### **2.1.4 ESPECIALIZAÇÃO**

Em integração com o modelo de Gestão por Resultados, a Escola de Governo implantou, no ano passado, o Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público, o qual tem foco no aprofundamento e na continuidade da formação ofertada aos integrantes do funcionalismo estadual.

Através deste programa a EGPA pôde retomar a oferta de cursos de Pós-Graduação, abrindo seis turmas em nível de especialização (Lato Sensu), nas áreas de Gestão Pública (03 turmas), Gestão de Pessoas (02 turmas) e Gestão Logística e Patrimonial (01 turma), as quais estão atualmente em fase final. A estimativa é que 230 concluintes serão certificados em dezembro de 2013.

Estes cursos de especialização que encerram em 2013 foram viabilizados por meio do contrato nº 10/2012, celebrado entre a Secretaria de Estado de Administração (Sead), Instituição Educacional Sociedade de Ensino Superior Unitoledo Ltda, tendo com interveniente a Escola de Governo do Estado do Pará. A Pós-Graduação Lato Sensu sempre foi bastante requisitada pelos servidores públicos, mas não ocorria desde 2008.

Ao todo foram 240 vagas ofertadas para servidores públicos efetivos do Estado, preenchidas por meio de Processo Seletivo e Processo Seletivo Simplificado - este segundo para vagas remanescentes – realizados em 2012. Das vagas ofertadas, 20% foram destinadas aos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da Secretaria Especial de Estado de Gestão, Secretaria de Estado de Administração e Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças, considerando que os cursos de pós-graduação são financiados de acordo com as Políticas de Contratação e Aquisição de Bens e Serviços do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (GN 2348-9), que tem como escopo maior, atender as secretarias voltadas diretamente para Política Desenvolvimento de Gestão (Planejamento, Pessoas, Logística e Patrimônio), visando à modernização do Estado do Pará.

### ➤ **Novos Cursos**

Em continuidade ao programa, além da conclusão das primeiras seis turmas, em 2013 a EGPA abriu oferta de mais 270 vagas distribuídas em outros seis cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização: Gestão Pública, Direito do Estado, Gestão de Projetos na Administração Pública, Gestão de Pessoas, Gestão Orçamentária e Financeira e Gestão Estratégica, com duração de 390 horas/aula, cada, visando a capacitação profissional aprofundada e continuada dos servidores públicos efetivos dos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Pará.

A abertura do Processo Seletivo para ingresso nas especializações ocorrerá em dezembro deste ano, com aula inaugural prevista para o início de 2014.

Os cursos de pós-graduação são totalmente sem custo financeiro para o servidor, sendo integralmente financiados com recursos do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento do Estado do Pará (PNAGE-PA), provenientes do BID e contrapartida estadual. Possibilitando a qualificação profissional, a EGPA contribui para a redução dos custos na administração pública, bem como com o melhor atendimento das necessidades da população, através da sólida melhoria da formação acadêmica dos servidores ativos. Em 2014, os recursos serão provenientes do Tesouro Estadual.

### **2.1.5 CONVÊNIOS**

Como mais uma forma de contribuir com a qualificação profissional de agentes do serviço público, a EGPA celebra convênios com instituições de ensino superior, através de acordos de cooperação, não havendo por parte da EGPA nenhum repasse financeiro. Estes convênios garantem a oferta do benefício de descontos nos preços de cursos de graduação e pós-graduação para funcionários do Estado, podendo se estender a seus familiares.

Em 2013, no mês de abril, foi celebrado convênio com o Centro Universitário de Maringá (Uni Cesumar), abrindo descontos de até 20% no valor das mensalidades de cursos de Graduação, Pós Graduação e MBA, que são ministrados pelo na modalidade de Ensino a Distância (EAD) para a região.

Houve ainda a continuidade dos convênios fechados em 2012 e 2011, com Faculdade Maurício de Nassau/ Universo (cursos de graduação, até 45% de desconto), Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (Iesam) (graduação e pós-graduação, até 20% de desconto), Fundação Getúlio Vargas/Ideal (pós-graduação, até 20%) e Faculdade Estácio/FAP (graduação e pós-graduação, até 25%)

## **2.2 VALORIZAÇÃO**

Responsável também pela valorização do servidor público, a EGPA realiza ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, não se

limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho diário.

Estes projetos são operacionalizados pela Coordenadoria de Valorização da Cidadania, setor da EGPA subordinado à Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, que organiza e promove estes eventos, sendo responsável por propor, implantar e executar ações de desenvolvimento dos talentos humanos, realizar ações culturais voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores públicos, além de organizar projetos de valorização como fonte de potencialidades e recursos estratégicos e municipalizar as ações e atividades culturais voltadas para o funcionalismo.

### **2.2.1 8º SERVIFOLIA**

No dia 07 de março, o calendário de eventos de 2013 foi aberto com a 8ª edição do Servifolia, baile de carnaval que reuniu servidores e seus familiares. O evento retornou ao calendário da EGPA no ano passado, após ter sido suspenso em 2009. Participaram do evento, 985 servidores e familiares.

- **Público participante (noite do evento):** 985

- **Objetivos:** confraternizar o carnaval com os servidores públicos do Estado e seus familiares.

- **Fundamentação:** o evento foi idealizado durante o primeiro governo de Simão Jatene com o intuito de promover a integração dos agentes do funcionalismo, em um momento de descontração entre os servidores públicos do Estado e seus familiares.

### **2.2.2 FEIRA DE TALENTOS**

A Feira de Talentos é a mais tradicional atividade de valorização desenvolvida pela EGPA, a qual expõe exclusivamente peças artesanais produzidas pelos servidores públicos. É uma ação que oferece estrutura e

suporte para a apresentação e comercialização de trabalhos artesanais produzidos pelos servidores públicos estaduais, abrindo espaço, a partir de 2013, para os servidores municipais.

Em sua 15ª edição, realizada no dia 05 de maio, a Feira de Talentos contou com a participação de 82 servidores-expositores e a visitação de 06 mil pessoas, na Praça Batista Campos, em Belém.

- **Público participante:** 6.000

- **Objetivos:** promover a produção, exposição e venda de artigos artesanais produzidos pelos servidores públicos do Estado, servindo como uma ferramenta para valorizar as aptidões paralelas ao trabalho desenvolvido no funcionalismo. A Escola de Governo realiza a Feira de Talentos, como forma de elevar a autoestima e a renda familiar do servidor.

- **Fundamentação:** a Feira de Talentos foi criada em 1998, através de um projeto precedente à Escola de Governo do Estado do Pará chamado Programa de Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público. O evento foi criado para proporcionar ao servidor a possibilidade de expor e vender sua produção artesanal.

- **Investimento:** R\$ 130.000,00

### **2.2.3 12º SERVIFEST**

Em 2013, foram realizadas duas eliminatórias regionais na 12ª edição do Festival de Música do Servidor Público (Servifest), ambas no interior do Estado. As etapas eliminatórias ocorreram em Santarém (junho) e Salvaterra (julho), abrangendo também candidatos das cidades próximas. As apresentações das seletivas nestes municípios foram realizadas em palcos abertos, rendendo assim sucesso de público.

Em Santarém, o público de 13.500 pessoas assistiu, no dia 23 de junho, músicas de servidores/artistas de 13 municípios (Alenquer, Juruti, Porto de Moz,

Almeirim, Monte Alegre, Prainha, Belterra, Óbidos, Curuá, Oriximiná, Terra Santa, Faro e Placas). Já na eliminatória de Salvaterra, realizada no dia 13 de julho, foram 11.500 expectadores, prestigiando os servidores/artistas de 8 municípios marajoaras (Salvaterra, Belterra, Afuá, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Soure, Cachoeira do Arari e Portel).

Para a Etapa Belém, que ocorrerá em 2014, espera-se a participação de servidores/artistas de toda a Região Metropolitana. Assim como ocorreu em outras edições, teremos inscrições oriundas de Belém, Ananindeua, Bujarú, Santa Bárbara do Pará, Barcarena, Castanhal, Santa Izabel do Pará, Inhangapí, Santo Antônio do Tauá, Benevides e Marituba.

Seguindo os moldes de outros festivais de música, a cada eliminatória foram escolhidas algumas das canções finalistas. De cada etapa do interior do Pará foram escolhidas duas músicas e da etapa Belém, que ocorrerá em fevereiro de 2014, deverão sair mais oito. As 12 finalistas disputarão a Grande Final em data a ser definida, com as apresentações em uma noite de shows, de onde serão escolhidas as vencedoras, eleitas pelo corpo de jurados.

Concorrerão na finalíssima composições de Santarém, Belterra, Salvaterra e a que ainda serão eleitas na Região Metropolitana de Belém. Com a proposta itinerante das etapas regionais, o Servifest facilitou a participação de servidores estaduais e municipais lotados nas mais diferentes regiões paraenses, ampliando o seu alcance como incentivo à valorização do servidor público.

Todas as composições e arranjos musicais que fazem parte do Servifest são de autoria e interpretação de servidores públicos, sendo que as cinco melhores canções, o melhor intérprete e o melhor arranjo recebem prêmios em dinheiro. Além disso, as 12 músicas finalistas do Servifest são registradas em CD e DVD.

**- Quantidade de público participante:**

1º Etapa – Eliminatória Regional em Santarém – 13.500

2ª Etapa – Eliminatória Regional em Salvaterra – 11.500



- **Objetivos e metas:** valorizar o trabalho musical dos servidores bem como divulgar a música regional dentro do Estado.
- **Fundamentação:** o evento foi criado em 1999, interrompido em 2007 e retomado em 2011. Foi uma ação idealizada para dar visibilidade ao talento musical do servidor público, na composição, criação de arranjos e interpretação, servindo como uma ferramenta de auxílio para obter o alcance do reconhecimento merecido, sendo uma boa oportunidade de confraternização dos músicos imersos na rede estadual, além de compilar e registrar o potencial artístico de cada um. O Servifest hoje integra a Agenda Mínima de Gestão do Governo do Estado.

#### **2.2.4 6º PRÊMIO SERVIDOR NOTA 10**

A excelência no desempenho do trabalho no Estado, bem como o reconhecimento pelo mérito profissional foi marcada pela realização do 6º prêmio Servidor Nota 10, realizado no dia 25 de outubro, em uma noite de festa que homenageou os 62 servidores eleitos como os melhores no desempenho do trabalho, em cada órgão do governo. A solenidade contou com a presença de 780 pessoas, dentre autoridades, servidores públicos e seus familiares.

A cerimônia de entrega das medalhas, dos certificados e prêmios em dinheiro, ocorreu no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, contando com a presença do vice-governador e Secretário Especial de Estado de Gestão Helenilson Pontes e vários gestores e titulares do secretariado. Houve o sorteio do prêmio máximo de R\$ 20 mil, recebido pelo servidor Marco Antônio Martins de Souza, funcionário da Auditoria Geral do Estado (AGE).

O Servidor Nota 10 faz parte da Agenda Mínima de Governo, integrando as ações do Programa Gestão de Qualidade, que fomenta a capacitação, premiação e valorização do servidor, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

- **Quantidade de público participante (noite do evento):** 780
  
- **Quantidade de servidores participantes (premiados):** 62
  
- **Objetivos e metas:** premiar o servidor como referência de qualidade do serviço público do Estado, incentivando a meritocracia e, conseqüentemente, estimulando a eficácia nos serviços prestados à comunidade. O evento tem como meta atingir o maior número de órgãos e servidores do Estado.
  
- **Fundamentação:** criado em 2003, o programa “Servidor Nota 10” foi suspenso em 2006 e em 2012 retornou à agenda anual. Os prêmios são entregues aos servidores com melhor desempenho durante o ano, segundo avaliação de comissões formadas em todas as instituições públicas estaduais. A premiação foi idealizada para comemorar a semana em que se comemora nacionalmente o Dia do Servidor Público (28 de outubro), com o intuito de que o servidor obtenha o reconhecimento por meritocracia.

### **2.2.5 PRÊMIO ADC REVELAÇÃO**

Em reconhecimento ao trabalho e à dedicação dos servidores que auxiliam as ações da Escola de Governo, atuando como elo entre o servidor público e a qualificação profissional, foi criado em 2011 o evento ADC Revelação, que terá sua edição em 2013 no mês de dezembro, premiando os mais destacados Agentes de Desenvolvimento e Capacitação. Cada órgão possui o seu ADC titular e os suplentes, os quais são representantes da EGPA nas respectivas instituições, promovendo a divulgação interna das programações de cursos e eventos.

Como um estímulo a estes colaboradores, o Prêmio ADC Revelação 2013 se caracteriza mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia, assim como prevê o Programa de Gestão de Qualidade da Agenda Mínima.

- **Fundamentação:** os Agentes de Desenvolvimento e Capacitação (servidores responsáveis pela comunicação entre a Escola de Governo e os Órgãos da administração estadual, cujas ações devem viabilizar a participação do funcionalismo público estadual nas atividades educativas e de valorização do servidor organizadas pela EGPA) são peças fundamentais ao funcionamento das ações da Escola de Governo, e em reconhecimento ao trabalho e a dedicação desses servidores, foi criada a premiação. É mais uma iniciativa de valorização do servidor por meio da meritocracia.

Tabela 01 – Ações de Valorização do Servidor

AÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Servidor Nota 10											
Feira de Talentos											
SERVIFOLIA											
SERVIFEST											

### 3. PROJETOS EM ANDAMENTO

#### 3.1 REDE AMAZÔNICA DE ESCOLAS DE GOVERNO

No dia 8 de agosto de 2013, data em que a EGPA completava 10 anos de atividade, foi lançado o projeto da Rede Amazônica de Escolas de Governo, que pretende reunir entidades - dentre elas as escolas de governo do Pará, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá e Amazonas e escolas de governo municipais - com o intuito de abranger o alcance da qualificação e fortalecer as políticas públicas dos três Poderes, em todas as suas esferas, na região.

O projeto, idealizado e organizado pela Escola de Governo do Estado do Pará, a exemplo de outras redes existentes no país, servirá como um meio de

compartilhamento de experiência entre estas instituições de ensino, facilitando o intercâmbio de conhecimentos, estratégias e modernizações no que diz respeito às técnicas para o fomento da qualificação profissional no serviço público. A iniciativa é mais uma aposta da EGPA na melhoria da qualidade de seus próprios serviços, a serem ofertados ao funcionalismo público do Pará.

A Rede Amazônica de Escolas de Governo, com o lema “Integradas para Servir”, já está em fase de concretização. No dia 04 de outubro foi realizada a reunião precursora de instalação da rede, com a presença de nove instituições devidamente representadas, contudo, o grupo inicial deverá ser composto por 18 instituições. Na ocasião foram definidas as cláusulas do Acordo de Cooperação Técnica, o qual será assinado ainda em 2013. Atualmente o processo está na fase da proposição de sugestões e emendas, mas a expectativa é que, após a assinatura do Acordo, o encontro inaugural da Rede ocorra em abril de 2014.

### **3.2 CREDENCIAMENTO COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Durante 2013, o corpo de técnicos não mediu esforços para dar andamento ao projeto de tornar a EGPA uma Instituição de Ensino Superior (IES), plano que este ano saiu do campo das intenções e começou a ser desenvolvido, para que, em breve, o Governo do Estado do Pará, através da Escola de Governo, possa chancelar cursos de graduação e pós-graduação aos componentes do serviço público, proporcionando, assim, uma formação profissional completa. Em 12 de novembro do ano corrente, o pedido de credenciamento da autarquia como IES foi protocolado, com a expectativa de que a autorização e implantação ocorram em 2014.

Com a chancela de Instituição de Ensino Superior, a Escola de Governo estará habilitada a organizar, promover, ofertar e certificar graduações e pós-graduações voltadas para os estudos da gestão. Esse novo momento permitirá a criação de um espaço unificado de formação para o servidor, com a graduação em Gestão Pública, além da ampliação do leque de cursos de especialização, inclusive abrindo turmas no interior do estado, uma antiga solicitação dos servidores públicos. Esta é a principal ação, no direcionamento de estabelecer a

EGPA como o grande centro de preparação, qualificação e formação continuada do servidor público, em todos os níveis de ensino.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois de retomar suas atividades, se reestruturar e fazer crescer os índices no que diz respeito à qualificação e valorização do servidor público, a Escola de Governo do Estado do Pará teve um ano direcionado à evolução qualitativa de seus indicadores. Seus esforços foram empregados na melhoria de qualidade da capacitação ofertada, atentando para a boa gestão dos recursos. Foi mais uma etapa cumprida, no planejamento. Retomar atividades (2011), aumentar a produção (2012), aprimorar a qualidade (2013) e, em 2014, consolidar a qualidade de processos e ações.

Conforme aponta a Agenda Mínima, o Governo é o local de trabalho de dezenas de milhares de pessoas que precisam ser motivadas, incentivadas e premiadas pelo seu desempenho. Por esse motivo, a EGPA se concentra em concretizar os projetos em andamento, que vão elevar o nível das ações de aprimoramento profissional e democratizar o acesso à formação, todavia, preservando números satisfatórios de ações de qualificação e valorização na capital e no interior do Estado.

Para 2014, a EGPA possui em seu planejamento alguns objetivos importantes, dentro da proposta de consolidação das ações de capacitação e valorização do servidor público, entre eles podemos destacar:

1. Manutenção e atendimento das metas definidas no Modelo de Gestão por Resultados.
2. Autorização do credenciamento como Instituição de Ensino Superior, pelo Conselho Estadual de Educação, podendo assim, pela primeira vez, conceder título em graduação e pós-graduação aos servidores públicos.

3. Implantação de cursos à distância, promovendo a efetiva presença do Estado em todos os municípios, atendendo os servidores estaduais bem como auxiliando a gestão municipal.

## **5. MENSAGEM DE GOVERNO**

O servidor público é o responsável por mover as “engrenagens” da administração deste e de qualquer outro Estado. Compreendendo esta concepção, o governador Simão Jatene criou a Escola de Governo do Estado do Pará em 2003, durante sua primeira gestão no Executivo, trazendo para a prática a preocupação com a qualificação e valorização do servidor público. Ao completar uma década em 2013, a EGPA está se aproximando da marca de 200 mil ações voltadas para estes trabalhadores.

O cidadão cobra qualidade nos serviços prestados pelo poder público. Sendo assim, o servidor precisa ser um prestador de serviços de qualidade, buscando o bem estar da população. Neste sentido, a EGPA atua para disponibilizar ferramentas para o constante aprendizado e reciclagem, proporcionando que o funcionalismo público se adapte às novas tecnologias, saberes e a todos os desdobramentos deles advindos.

Este ano a EGPA trabalhou para o ajustamento das ofertas de oportunidades às demandas de necessidade de capacitação. No último triênio, a autarquia precisou se reestruturar, depois alcançar e consolidar metas, chegando em 2013 à fase da busca pela qualidade. A manutenção da média de ações voltadas para o funcionalismo público, elevando substancialmente a qualidade, assiduidade e dinâmica dos cursos e eventos, por outro lado, ampliando o alcance territorial, é uma estratégia em acordo com o Modelo de Gestão por Resultados e o Mapa Estratégico de governo.

Estando na base do processo de modernização da gestão pública, por subsidiar o treinamento dos técnicos e gestores para o atingimento ou superação das metas, a política pública de qualificação e valorização dos servidores contou com o refinamento dos programas este ano, posto que foram feitos os ajustes necessários no que tange aos custos, qualidade e foco.

O processo de capacitação continuada que vem se desenvolvendo na capital e no interior é um exemplo de medida que colabora para aumentar as possibilidades de bons resultados para as políticas públicas aplicadas pelo governo. Até a primeira semana de novembro de 2013 foram capacitados 19.860 servidores em Belém e outras cidades do Pará, incluindo neste quantitativo, funcionários do Estado e também do Município. Somando a outras ações, são 25.008 qualificações em 2013, verificando crescimento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior e acumulando valiosos 298% sobre os números alcançados em 2010.

Mas, para atender às necessidades de capacitação e alcançar o objetivo macro, que é trabalhar constantemente para que a administração pública tenha funcionários capazes de atender com excelência à população, a Escola de Governo desenvolveu ações em 2013 que focaram na qualidade dos cursos ofertados, priorizando o aprofundamento intelectual e a formação continuada.

Dentro do Programa de Formação de Gestores e Qualificação do Servidor Público, a EGPA forma este ano seis turmas de Pós-Graduação Lato Senso e, em sequência, abre mais seis cursos também em nível de especialização. Ao todo serão cerca de 500 titulações promovidas sem custo para os servidores, em demonstração clara que tem este governo de que investir no cunho intelectual de seus funcionários é investir no melhoramento da execução de seus serviços.

Ainda com relação à qualidade das capacitações, uma das principais ações realizadas este ano foi o curso de formação de Agente de Fiscalização e Operação de Trânsito, promovido para atender às necessidades específicas de formação, em uma parceria com a Polícia Militar e Departamento de Trânsito do Pará (Detran). O curso de 300 horas habilitou policiais militares a também exercerem as ações de fiscalização e orientação de trânsito na capital e no interior do Estado, com o intuito de reforçar o efetivo de atuação nas estradas e também tornar policiais militares aptos para atuarem em duas pontas.

Logicamente, tais oportunidades não podem ser limitadas aos servidores que atuam em Belém. Neste sentido, a Escola de Governo se imbuíu do objetivo de trabalhar para democratizar cada vez mais o acesso à capacitação profissional. Medidas como a implantação das inscrições on-line em cursos - que

podem ser feitas de qualquer lugar, a qualquer hora do dia -, e o aprimoramento do Programa de Municipalização, existente desde a origem da EGPA, estão voltadas para dar as mesmas chances para todos os servidores.

A Escola de Governo esteve em 22 cidades diferentes em 2013, contabilizando 8.143 servidores públicos estaduais e municipais capacitados no Programa de Municipalização, obedecendo compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará com o desenvolvimento regional e também em consonância com o Decreto Estadual nº 583, de 31 de outubro de 2012, no qual o governador Simão Jatene implanta o projeto de “Apoio ao Fortalecimento da Gestão Municipal”.

Responsável também pela valorização do servidor público, a EGPA manteve em 2013 uma agenda com ações e eventos de estímulo às expressões tanto profissionais quanto pessoais e artísticas daqueles que compõem o corpo da administração, não se limitando à oferta de entretenimento e sim proporcionando espaços para confraternização, convivência e reconhecimento pelos méritos alcançados no trabalho.

O momento máximo da valorização do servidor é anualmente retratado no prêmio Servidor Nota 10, o qual reconhece por meritocracia a excelência no desempenho das funções públicas. Entretanto, a valorização não está apenas no fato de ver um trabalho concluído, mas sim em observar individualmente as habilidades, as destrezas, as particularidades, a boa gestão dos recursos e a constante busca de satisfazer as necessidades da população.

Na noite da premiação, no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, 62 servidores eleitos como os melhores em cada órgão do governo receberam medalhas, mas estavam ali representando todos aqueles que se esforçam em fazer um Pará melhor. O Servidor Nota 10 faz parte da Agenda Mínima de Governo, integrando as ações do Programa Gestão de Qualidade, que fomenta a capacitação, premiação e valorização do servidor, além da integração entre todos os organismos da rede estadual, servidores, titulares e os chefes do executivo.

Atentando ao que será trilhado no futuro, neste ano a EGPA deu dois passos significativos em projetos que estão em andamento, e vão iniciar uma nova fase na atenção ao funcionalismo público. A Rede Amazônica de Escolas



de Governo já está articulada e atuará a partir de 2014 como um meio de compartilhamento de experiência entre estas instituições de ensino, facilitando o intercâmbio de conhecimentos, estratégias e modernizações no que diz respeito às técnicas qualificação profissional no serviço público.

Outra frente é o projeto de tornar a EGPA uma Instituição de Ensino Superior (IES), plano que este ano saiu do campo das intenções e começou a ser desenvolvido, para que, em breve, o Governo do Estado do Pará, através da Escola de Governo, possa cancelar cursos de graduação e pós-graduação aos componentes do serviço público, proporcionando, assim, uma formação profissional completa.

Com a chancela de Instituição de Ensino Superior, a Escola de Governo estará habilitada a organizar, promover, ofertar e certificar graduações e pós-graduações voltadas para os estudos da gestão. Esse novo momento permitirá a criação de um espaço unificado de formação para o servidor, com a graduação em Gestão Pública, além da ampliação do leque de cursos de especialização, inclusive abrindo turmas no interior do estado, uma antiga solicitação dos servidores públicos.